

VIRAGEM À ESQUERDA

por Mário Soares

1. O PS francês adoptou na semana passada uma nova Declaração de Princípios, elaborada por um grupo de trabalho onde figuravam representantes de todas as sensibilidades existentes no partido. Trata-se de um amplo consenso político, com vista ao futuro, que vai ser discutido e, eventualmente aprovado, pela Convenção Nacional, marcada para 14 de Junho próximo.

Poderá falar-se de uma viragem à Esquerda? José Vidal Beneyto, de quem sou amigo há muitos anos, acha que não, num artigo publicado no El País de sábado passado. Pretende que a "nova declaração" se situe na linha do socialismo liberal. Não creio que seja completamente assim, visto que a Declaração de Princípios fala de "emancipação humana e social" e de um modelo de desenvolvimento sustentável, afirmando que os "socialistas são partidários de uma economia social e ambiental de mercado", embora refira a obrigação de "favorecer um sector privado dinâmico". No fundo, volta-se à velha fórmula de Lionel Jospin: "economia de mercado, sim; sociedade de mercado, não". É isso que separa os socialistas dos neo-liberais. Como se refere na Declaração de Princípios: "Às injustiças e às violências do mundo, o ideal socialista opõe um compromisso de luta por uma humanidade livre, justa, solidária e respeitadora da natureza". Negando - repita-se - a "pretensão do capitalismo de organizar a sociedade em função apenas dos seus interesses", como se escreve no editorial do Le Monde de 22 de Abril último. Quer dizer: os grandes objectivos sociais e ambientais do socialismo democrático, não podem ser obtidos através tão só dos mecanismos do mercado. Exigem a intervenção do Estado Social e a regulação da globalização, na fidelidade ao ideal europeu. É, portanto, ao Estado que compete "introduzir razão na economia e justiça na sociedade".

Penso, assim, que os socialistas franceses, depois de uma década de abdicação perante o neo-liberalismo, sem parâmetros éticos - e perante a crise financeira e económica, que está a alastrar em termos mundiais - chegaram à conclusão de que é necessário regressar ao Estado Social e Ambiental, que trouxe à Europa trinta gloriosos anos de progresso. Estão por isso a caminho de abandonar a "democracia liberal", tão cara aos americanos, e voltar à "democracia social". Não será um passo de gigante mas é um passo considerável, que merece ser saudado, em termos político-ideológicos, neste nosso mundo tão inseguro, incerto e desorientado em que vivemos...

2. O bispo dos pobres. Fernando Lugo, bispo dos pobres, como é conhecido no Paraguai, sua terra natal, acaba de ganhar as eleições e de ser eleito Presidente do Paraguai. Trata-se de uma vitória considerada histórica, depois do Partido Colorado ter governado sessenta e um anos o País, bem como o cruel ditador, Alfredo Stroessener, de 1954 a 1980.

Fernando Lugo, filho de gente muito pobre - seu pai esteve preso pela polícia política do ditador - fez estudos no seminário, sagrou-se padre, em 1977, e chegou a Bispo. No Equador, descobriu a chamada "teologia da libertação", que teve tanta importância, em toda a América Latina, após o Concílio Vaticano II. Em Roma, onde esteve, estudou sociologia e fez uma especialização na Doutrina Social da Igreja. Tendo regressado ao Paraguai, em 1987, destacou-se pelos seus sermões, em favor dos pobres e dos desfavorecidos, considerados, por isso, subversivos.

Falando guarani, a língua popular do Paraguai, tornou-se grande conhecedor da miséria em que vive a maioria dos seus concidadãos, tendo-se sempre batido em defesa dos seus direitos. Como disse: "O meu cuidado pelos pobres decorre da minha opção pastoral, antes de qualquer ideologia". Foi isso que o levou à política e a coordenador da Aliança Patriótica para a Mudança", à qual os movimentos de Esquerda camponeses, indígenas e sindicais trouxeram grande dinamismo.

Opôs-se à oligarquia dominante e, em função disso, foi suspenso das suas funções eclesiais ad divinis. Amigo de Lula, de Evo Morales e de Hugo Chavez, considerado pela plutocracia económica e pela Igreja conservadora como "um perigoso comunista", foi esse "amigo dos pobres", bispo suspenso das suas funções, Fernando Lugo, de 57 anos, que o povo do Paraguai elegeu agora Presidente da República, em nome da mudança necessária.

Em período de crise mundial, a Esquerda vai fazendo o seu caminho pelo menos na Ibero-America. O que é altamente significativo.

3. A União Europeia, vai mal. Infelizmente. As economias, não obstante a força do euro, como moeda, estão praticamente todas em desaceleração acentuada. É o caso da Irlanda, da Alemanha, da França, da Itália, da Espanha e também, inevitavelmente, de Portugal. Não tenhamos ilusões, que serão perigosas, tendo em conta o futuro próximo: Portugal não vai escapar à crise que afecta a União Europeia. A culpa não é do Governo - é preciso que se diga, em abono da verdade - é da conjuntura ocidental e mesmo mundial. A redução do déficit foi importante. Era necessário ser feita. Mas a conjuntura económica europeia é-nos adversa. Devemos compreendê-lo e fazer-lhe face. Com coragem, lucidez e sem quebra dos princípios éticos, que nos devem reger.

Lisboa, 29 de Abril de 2008